

Itamar deixa dúvida sobre sucessão

Após admitir concorrer ao governo de Minas, ex-presidente volta a falar em disputa com FHC

Nova Iorque - Menos de 24 horas depois de ter feito longas considerações sobre a possibilidade de concorrer ao governo de Minas Gerais nas eleições de 98, o ex-presidente Itamar Franco disse que não é candidato à sucessão estadual, mas à Presidência da República. “Eu não estou cogitando de uma candidatura em Minas Gerais”, disse em entrevista à “TV Globo”. “Minha candidatura eventual é à Presidência.”

Itamar Franco havia falado longamente com vários jornalistas no domingo, depois de ter se reunido por uma hora e meia com o presidente Fernando Henrique Cardoso, com quem ainda almoçou depois. Com um roteiro manuscrito, o ex-presidente disse que buscava a “unidade do sentimento mineiro”, garantiu que não pretendia atropelar outras candidaturas, como a do atual governador Eduardo Azeredo (PSDB), e pediu para mandar “um recado aos tucanos mineiros”.

Justificativa - “Eles não podem estranhar que o Presidente venha a me apoiar em Minas Gerais, porque eu também apoiei o Presidente em 94”, disse Itamar, em meio aos gravadores de um batalhão de repórteres que registraram suas palavras. Na mesma conversa de domín-

go, o ex-presidente disse também que não havia ainda desistido de sua “eventual” candidatura ao Planalto. A julgar pela versão que ele apresentou ontem dessas declarações, esse foi o único trecho da entrevista digno de crédito.

“Eu só citei o governo de Minas Gerais para dizer que o Presidente não propôs nenhuma negociação”, justificou. Itamar se referia à versão corrente no meio político de que Fernando Henrique o estaria estimulando a concorrer ao Palácio da Liberdade, num arranjo para desobstruir o caminho da reeleição.

Como nos tempos em que ocupava a Presidência, a confusão criada pelas declarações de Itamar acabou se tornando motivo de brincadeira. “É isso mesmo, ele é candidato à Presidência”, disse Fernando Henrique, ao deixar o hotel onde está hospedado, pela manhã, acompanhado pelo ex-presidente. “Ele só diz que a candidatura é eventual por um gentileza comigo.” Rindo, Fernando Henrique ainda tomou Itamar pelo braço e, na frente das câmaras, acrescentou: “Acabei de lançar sua candidatura”.

Em Brasília, o ex-chefe da Casa Civil de Itamar, Henrique Hargreaves, disse que o ex-presidente só cogita se candidatar à Presidência da República e infor-

mou que ele está “irritado” com as notícias de que poderia disputar o governo de Minas Gerais. “Embora esteja comovido com as manifestações de Minas, dos eleitores e políticos que convidam para se lançar ao Palácio da Liberdade, ele prefere disputar a Presidência”, afirmou.

Testemunha - Hargreaves telefonou para Nova Iorque e conversou com sua irmã, Ruth Hargreaves, assessora de Itamar e testemunha da conversa de domingo do ex-presidente com o seu sucessor. Ruth confirmou que o ex-presidente manteve a conversa no mesmo tom do encontro anterior no Palácio da Alvorada, quando Itamar comunicou a FHC sua disposição em disputar as eleições presidenciais do próximo ano.

O ex-embaixador do Brasil em Lisboa, José Aparecido de Oliveira, também passou a tarde de ontem em contato com Nova Iorque. Aparecido já tranquilizou os peemedebistas que acreditavam ter havido um recuo nas posições de Itamar. E hoje, o presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE) deverá esclarecer a situação real do pré-candidato de seu partido. Ontem, Paes de Andrade voltou a dizer que o PMDB “terá um candidato próprio. Se não for Itamar, será Sarney”, afirmou.